



DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 184 – 28 de setembro de 2018

Números do Novo Plano FUNCEF

A FUNCEF administra três planos de benefícios: REG/REPLAN, forma saldada e não saldada, REB e Novo Plano. O Novo Plano, tema deste Boletim, é desde junho de 2006 o único acessível à adesão de empregados. É de contribuição variável, modalidade na qual os depósitos da patrocinadora e do participante, valorizados ao longo do tempo, formam o saldo que determinará o benefício futuro. É o maior plano FUNCEF em número de participantes, 84.762, dos quais 6.472 aposentados e pensionistas. Seus investimentos se concentram em renda fixa. A meta de rentabilidade anual é INPC mais 4,5%. No período janeiro-junho, INPC mais juros proporcionais a seis meses resultaram em meta de 4,85%, 1,87 ponto superior aos 2,98% de rentabilidade alcançados.

Tabela 1 – Ativos de investimentos – Novo Plano FUNCEF – saldo e rentabilidade até junho de 2018

segmento	Em mil R\$	proporção	rentabilidade	meta até junho de 2018: 4,85% rentabilidade no período: 2,98%
Renda fixa	9.560.317	71,6%	4,73%	
Renda variável	2.482.257	18,6%	-5,04%	
Investimentos estruturados	359.650	2,7%	10,12%	
Investimentos imobiliários	78.013	0,6%	6,01%	
Operações com participantes	862.878	6,5%	5,86%	
Outros	18.416	0,1%	7,53%	
Total	13.361.587			

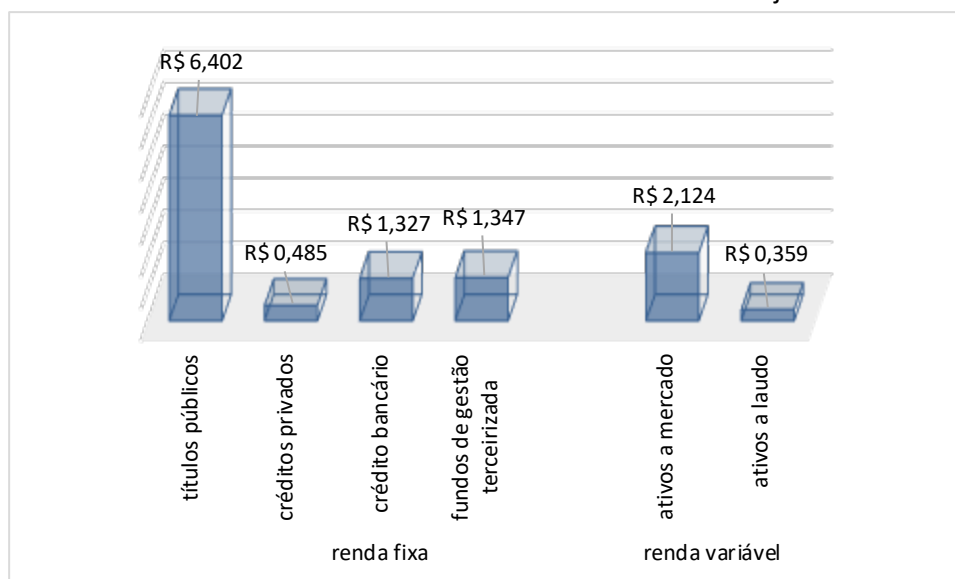
Fonte: FUNCEF Balancete de junho de 2018

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Títulos públicos predominam

Os dois principais segmentos de aplicações do Novo Plano, Renda Fixa e Renda Variável, totalizam R\$ 12 bilhões. Esse valor corresponde a 90,1% dos R\$ 13,3 bilhões em ativos de investimentos do plano. Dos R\$ 12 bilhões, R\$ 6,4 bilhões estão aplicados em títulos da dívida pública federal. Os Ativos a Mercado, assim denominados aqueles com cotação em bolsa de valores, correspondem a R\$ 2,124 bilhões, 16% do total do plano. Os chamados ativos a laudo – isto é, aqueles contabilizados por seu valor econômico, mensurado por empresa especializada – somam R\$ 359,6 milhões.

Gráfico 1 – ativos em renda fixa e renda variável – Novo Plano – junho de 2018 – em Bilhões R\$



Fonte: FUNCEF

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Déficit no Novo Plano

Total de ativos (bens e direitos) inferior ao do passivo (obrigações até o último dos benefícios), ambos calculados em valor presente, caracteriza déficit. No Novo Plano, posição de junho de 2018, o deficit é de R\$ 230,2 milhões. Tal valor poderá impor o chamado equacionamento, em outras palavras contribuições adicionais para integralizar reserva visando ao pagamento de benefícios. As contribuições adicionais serão feitas por assistidos e patrocinadora. Para aqueles que ainda fazem recolhimentos mensais para a formação da reserva – caso da grande maioria em atividade na Caixa – não há deficit, pois não há benefício definido. No entanto, com rentabilidade aquém da esperada, o saldo capitalizado ao longo do tempo será menor e, conseqüentemente, menor será a base para cálculo do benefício futuro.

Tabela 2 – Novo Plano – deficit acumulado até 30/6/2018

Novo Plano - deficit acumulado	Em mil R\$
a) Déficit acumulado até 31/12/2016	(165.427)
b) Déficit acumulado no exercício 2017	(59.604)
c) Déficit acumulado em 31/12/2017 (c = a+b)	(225.031)
d) Déficit acumulado no exercício 2018 - até junho	(5.186)
e) Déficit acumulado em 30/6/2018 (e = c+d)	(230.217)

Fonte: FUNCEF

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo